

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda reuniu com a Comissão de Trabalhadores da Groundforce onde esta Comissão fez uma exposição sobre a situação muito difícil que atravessam estes trabalhadores e com um maior agravamento na Escala de Faro.

Devido à crise pandémica foi imposta uma maior sazonalidade aos trabalhadores, continuam a persistir várias retribuições por pagar, como subsídios de férias, progressões na carreira, o não pagamento dos acertos com a Segurança Social desde janeiro, as anuidades e o prémio relativo aos lucros de 2019. Devido às restrições impostas pela procura turística os rendimentos dos trabalhadores do setor do handling diminuíram drasticamente. Só na Escala de Faro em cerca de 70 trabalhadores, 50 trabalham apenas 4,5 horas diárias (mais de 70%), quando há a possibilidade desta situação ser colmatada com o recurso a outros trabalhos.

Os supervisores são remunerados de acordo com o definido para o grau 01/760€ de base, obtendo como único “benefício” o facto de permanecerem a tempo inteiro, não obstante as suas responsabilidades acrescidas. Devido a acertos nos meses de fevereiro e de março por parte da Segurança Social alguns trabalhadores acabaram por auferir vencimentos na ordem dos 150 e 200 euros, o que são vencimentos de miséria e não permite a ninguém viver com um mínimo de dignidade. O próprio Código do Trabalho nem é cumprido face a descontos tão gravosos e desproporcionados nos salários dos trabalhadores. Na Groundforce muitos trabalhadores auferem vencimentos abaixo do salário mínimo nacional, o que é inaceitável e ilegal.

Existe uma grande apreensão e receio com a continuação do impasse acionista e os trabalhadores não podem, mais uma vez, suportar as consequências da crise com a perda de direitos laborais, a redução salarial e até possíveis novos despedimentos.

Recorde-se que, por decisões erradas, a Escala de Faro da empresa Groundforce foi encerrada no ano de 2011 levando ao despedimento de todos os seus trabalhadores, sendo posteriormente muitos readmitidos com a reabertura da Escala mais tarde, mas com um regime contratual muito mais baixo e sonegação de direitos laborais.

Há outros caminhos que podem ser prosseguidos, mas não à custa, mais uma vez, dos trabalhadores da Groundforce. Com o fim dos condicionalismos existentes devido à pandemia importa implementar medidas abrangentes mais a montante e que vão de encontro ao desenvolvimento integrado e harmonioso do Algarve e do sul do país. Para a Comissão de Trabalhadores, no âmbito da renegociação do contrato com a LH, os serviços prestados noutros aeroportos devem ser estendidos à Escala de Faro, o mesmo sucedendo para a Transavia (grupo Air France) e outras companhias.

Para melhorar a situação laboral e social dos trabalhadores da Groundforce no aeroporto de Faro, o Bloco de Esquerda concorda que a TAP deve melhorar a oferta e reforçar a conectividade do Hub de Faro e desta cidade com outros destinos. São precisas soluções que favoreçam a situação dos trabalhadores, otimizando uma melhor rentabilização da frota da TAP e promovendo um melhor desenvolvimento do Algarve.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, as seguintes perguntas:*

1. Tem o Governo conhecimento da situação acima descrita?
2. Tem conhecimento de ações inspetivas e/ou acompanhamento por parte da ACT? Em caso afirmativo, com que resultados?
3. Vai o governo interceder junto da Groundforce para que esta empresa cumpra a legislação do trabalho e respeite os direitos laborais e salariais dos seus trabalhadores e, muito em particular, dos trabalhadores da Escala de Faro?

Palácio de São Bento, 3 de maio de 2021

Deputado(a)s

JOÃO VASCONCELOS(BE)

ISABEL PIRES(BE)

JOSÉ MOURA SOEIRO(BE)